



SINDICATO DOS TRABALHADORES
DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E
URBANOS DE PORTUGAL/CGTP-IN



FECTRANS



AOS TRABALHADORES DA RODOVIÁRIA DE LISBOA

Processo de Uniformização e os mitos

A FECTRANS / STRUP assumiu desde 2015 junto dos trabalhadores o compromisso de construir soluções para devolver o direito à negociação coletiva, que foi retirado pela publicação da Caducidade do Acordo de Empresa RL.

A caducidade do Acordo de Empresa foi publicada com efeitos retroativos, o que veio a aguçar a estratégia de aplicação do CCTV ANTROP. Em abono da verdade, “a RL já aplicava pela força” algumas alterações ao AE, que não resultaram de negociação, nem de aceitação dos trabalhadores a exemplo dos “TEMPOS DE DISPONIBILIDADE”.

Ainda hoje os trabalhadores questionam a forma como são pagos, tendo em conta a apresentação dos recibos de vencimento,

O INTERVALO DA REFEIÇÃO

Talvez por lapso de memória algumas informações chegam “deturpadas” e com ocultação de alguns elementos de análise.

Se atualmente se aplica uma terceira hora na Rodoviária de Lisboa aos trabalhadores do “ex. Acordo de Empresa” não foi por vontade e muito menos por decisão do STRUP/ FECTRANS. Existem ainda vários factores que determinaram que isso se verifique, entre estes, o por acordo dos próprios trabalhadores. Pode eventualmente existir um valor em remanescente a reclamar, e os trabalhadores podem e devem reclamar sempre que entenderem, tudo isso se pode contabilizar com apuramento nos recibos de vencimento, individualmente!

Entendemos perfeitamente a linha de comunicação, mas pautamo-nos pela verdade dos factos! Desde há vários anos vínhamos alertando para os perigos e para as intenções da RL, a de aplicar a todos a mesma relação de trabalho sem respeitar as diferenças contratuais.



Em 2018 reiterámos junto de ANTROP da necessidade de rever as condições dos trabalhadores a que designámos “Condições Específicas”. Iniciámos o processo de discussão e de construção de soluções que visem esbater as diferenças, tendo em conta os novos desafios que é determinado pelo processo de liberalização das concessões em curso.

UNIFORMIZAR NÃO É DESTRUIR AS RELAÇÕES DE TRABALHO

Nos últimos contatos que fizemos com os trabalhadores foi possível perceber que existe uma diferença entre os anseios dos trabalhadores, e as propostas entretanto feitas pela RL. Os trabalhadores transmitiram ao STRUP/FECTRANS os seus receios e anseios. A mensagem foi transmitida à ANTROP que representa a RL na mesa de negociações.

REUNIÃO DE DIA 10 DE MARÇO

A ANTROP/RL transmitiu à FECTRANS que tendo em conta o processo de aplicação do Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros, suspende o processo, até obter um conjunto de respostas da AML, **que abaixo se reproduz;**

- i. *“Como é do conhecimento geral, foi publicado o concurso público para aquisição do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na área metropolitana de Lisboa.*
- ii. *Na sequência da análise efetuada às peças concursais, resulta que os valores aí referidos e respeitantes às cláusulas de expressão pecuniária não se encontram devidamente atualizados tendo em conta os que, atualmente, se encontram em vigor.*
- iii. *Assim, foi colocada, em sede de fase de esclarecimentos, questão destinada a clarificar que não está vedado aos atuais empregadores a realização de alterações às cláusulas de expressão pecuniária, sendo que o futuro empregador está obrigado a assegurar o cumprimento das condições laborais vigentes à data em que se verificar a transmissão da posição contratual.*
Deste modo,
- iv. *e até que seja dada resposta à questão colocada, entendemos não estarem reunidas as condições necessárias para que possamos manter o processo negocial em curso, motivo pelo qual propomos a sua suspensão.*
- v. *Logo que nos seja resposta à questão colocada, daremos da mesma conhecimento a V. Ex.as.”*

Estamos convictos de que os trabalhadores saberão avaliar e tirar as suas próprias conclusões sobre este processo, e que essa avaliação determine a união necessária à continuidade da discussão sobre as condições de vida e trabalho dos trabalhadores da Rodoviária de Lisboa. Podem continuar a contar connosco!

SINDICALIZA-TE